

Circular 3/71 do Bispo Diocesano
sobre a mensagem da Páscoa

Meus prezados diocesanos:

A Páscoa transmite uma admirável mensagem: esperança, certeza, otimismo. Cristo ressuscitou: disto é testemunha a Igreja de hoje como a Igreja primitiva, quando ainda sob a impressão de acontecimentos recentes podia dizer: "Nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, suspendendo-o num madeiro. Mas Deus o ressuscitou ao terceiro dia e fê-lo manifestar-se, não a todo o povo mas às testemunhas que Deus havia predestinado, a nós que comemos e bebemos com êle, depois que ressuscitou" (At 10,39-41). Para a ressurreição de Jesus Cristo, que é garantia de nossa ressurreição, devemos sempre voltar o pensamento, sobretudo nas horas de provação e crise.

1. Inquietação humana

O homem é um ser inquieto. E marca de inquietação tudo o que faz e diz. Abro um grande jornal do Rio de Janeiro. Espio a primeira página, que exprime o clima da redação, e a oitava página que apresenta notícias internacionais. Nas duas páginas encontram-se 24 notícias: tôdas elas transpiram inquietação, problemas, sofrimentos, sangue e lágrimas: 13 falam de golpe militar, greve, preparação para luta armada, violência, terrorismo, ditadura; 8 mencionam competição, desastres, assassinio, anti-concepcionais; as últimas 3 ocupam-se de carestia, crise econômica. Mundo inquieto, homens inquietos, todos marcados pelo pecado e sofrendo as conseqüências do pecado. Mundo trágico. Mundo escuro. Raramente um raio de luz no escuro dos homens. Pessimismo? O jornal exprime o que se passa, transmite notícias e se transmite notícias inquietantes na quase totalidade das notícias, é porque o mundo oferece inquietação e tragédia à nossa meditação. Impasse?

2. Mensagem de Páscoa

Aqui se insere a mensagem de Páscoa: há uma saída para o impasse de cada geração e uma solução para o problema de cada pessoa. A solução do problema, a resposta ao desafio, a saída para o impasse: a liberdade com que Cristo nos libertou (cf. Gál 5,1).

O fato fundamental: "Deus amou tanto o mundo que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nêle crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo mas para que o mundo seja salvo por êle" (Jo 3,16-17).

O libertador: "O Verbo se fêz carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). "Para dar testemunho da verdade é que eu nasci e vim ao mundo" (Jo 18,37). "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6). "Eu sou a ressurreição e a vida" (Jo 11,25). "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà no escuro mas terá a luz da vida" (Jo 8,12). "Se permanecerem na minha palavra, vocês serão meus verdadeiros discípulos; conhecerão a verdade e a verdade os libertará" (Jo 8,31-32). "Se o Filho os libertar, vocês serão de fato livres" (Jo 8,36).

O testemunho: "Vocês estão procurando Jesus de Nazaré que foi crucificado: êle ressuscitou. Não está mais aqui" (Mc 16,6). "Eu lhes transmiti — escreve Paulo aos coríntios — primeiramente o que eu mesmo havia recebido: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo a escritura; que foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, ainda segundo a escritura" (1 Cor 15,3-4). "Este Jesus Deus o ressuscitou: todos somos testemunhas dêste fato", prega o apóstolo Pedro (At 2,32). E noutra ocasião o mesmo apóstolo: "Vocês renegaram o santo e o justo e pediram que fôsse solto um assassino. Vocês mataram o príncipe da vida que Deus ressuscitou dos mortos: nós somos testemunhas dêste fato" (At 3,14-15). Ao Grande Conselho que lhes proibira anunciar Cristo, Pedro e os apóstolos responderam: "E' preciso obedecer antes a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus que vocês mataram, suspendendo-o num madeiro. Deus elevou-o pela sua mão direita como príncipe e salvador, para dar a Israel ocasião de arrependimento e perdão dos pecados. Dêste fato nós somos testemunhas, nós e o Espírito Santo que Deus deu a todos que lhe obedecem" (At 5,29-32). Paulo poderá depois afirmar aos coríntios o que continua sendo fundamental para todo cristão: "Se Cristo não ressuscitou, é vã sua fé: vocês ainda continuam em seus pecados. Também estão perdidos os que morreram em Cristo. Se fôr só para esta vida que colocamos nossa esperança em Cristo, somos os mais lastimáveis de todos os homens. Mas eis que Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que morreram" (1 Cor 15,17-20).

*

Poderíamos multiplicar os textos básicos da Sagrada Escritura: todos trazem a mensagem da Salvação, a certeza da salvação, o fato da salvação. Em Cristo fomos libertados. Em Cristo encontramos ressurreição e vida. Em Cristo ressuscitamos sempre de novo para a vida (cf. Rom 6,1-11). Com a convicção que nos dá

a sagrada escritura e a vida da Igreja podemos dizer uns aos outros, com sentimentos de alegria fraterna: Feliz Páscoa! Cristo vive e nós vivemos nêle. Como Paulo talvez cheguemos a exclamar um dia, de coração feliz: "Eu vivo, mas já não sou eu quem vive: é prôpriamente Cristo quem vive em mim" (Gál 2,

20). Cada dia é para nós impasse, problema, desafio? Pode ser. Mas cada dia é em primeiro lugar festa da Páscoa, ressurreição, vida nova em Cristo. E' o que desejava dizer-lhes com os votos de feliz Páscoa.

seu irmão bispo
† Adriano

Decretos

Decreto 1/71: Cria a paróquia da Sagrada Família, em Nova Iguaçu

Para atender a população do bairro da Posse e vizinhanças, todos de Nova Iguaçu, o bispo diocesano com o conselho presbiteral decidiu em reunião de 23 de setembro de 1970 criar a *nova paróquia da Sagrada Família*, desmembrando-a em grande parte da paróquia da catedral e em alguns trechos das paróquias de N. S. das Graças do Parque Flora e de S. Francisco de Assis de Comendador Soares, sempre de acôrdo com os interessados.

São êstes os limites da nova paróquia:

Partindo da rodovia Presidente Dutra pela rua Tomás Fonseca continua pela estrada S. José até o cruzamento da estrada projetada ou estrada do Sítio. Dêsse cruzamento segue uma linha reta imaginária até o cruzamento da estrada velha de Santa Rita com a estrada Júlio Kenger. Segue pela estrada Júlio Kenger até o cruzamento da estrada de Adrianópolis com a estrada de Ambaí.

Segue pela estrada de Ambaí em direção de Nova Iguaçu até encontrar a rua Uruguaiana, até a esquina da rua Assembléia, indo pela rua Sabinal até a estrada de Luís de Lemos, devendo-se notar que até ao alto do morro, à esquerda, fica pertencendo o território à paróquia da Sagrada Família.

Segue a estrada de Luís de Lemos até a rua Império e pela rua Império até a rua Caioaba até alcançar pela Alamêda Pita a rua Oiticica e pela rua Oiticica até o riacho que deságua no rio das Botas, acompanhando o mesmo riacho até a foz.

Segue o rio das Botas até a Rodovia Presidente Dutra e pela Rodovia Presidente Dutra, em direção de São Paulo, até a rua Tomás Fonseca que foi o ponto de partida.

Titular da nova paróquia é a Sagrada Família, que sempre foi venerada na antiga fazenda da Posse, com festa no 1º domingo depois do Natal.

Encomendamos encarecidamente aos moradores da nova paróquia que dêem todo apoio ao nôvo vigário, como deram antes aos padres que atendiam a Posse. A mitra diocesana desmembrou uma parte notável da antiga fazenda da Posse adquirida pelo saudoso Mons. João Müsch e doou-a à nova paróquia. Resta agora fazer um esforço generoso para acabar a casa da comunidade com a moradia do vigário. Encomendamos também que todos tratem com afeto o vigário que a Divina Providência manda para a nova paróquia, sem esquecerem o grave dever de mantê-lo e de manter as obras essenciais à vida paroquial. Esperamos que no território da paróquia da Sagrada Família sejam formadas muitas comunidades de base.

Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Será lido no ato de instalação da paróquia, lançado no livro do tomo, explicado ao povo e arquivado.

Catedral de Nova Iguaçu, 14 de março de 1971

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

P. João de Nijs, MSC, coord. de pastoral.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Comunicados

Comunicado 3/71: Comissão Diocesana de Vocações (CODIV)

Para acompanhamento da formação de nossos seminaristas e incentivo ao recrutamento/formação de vocações eclesiais foi constituída na diocese de Nova Iguaçu a Comissão Diocesana de Vocações com os seguintes membros: bispo diocesano, P. Pedro Geurts, CICM, P. Valdir Ros, P. Max Eyng e P. Ivanildo de Holanda Cunha. Oportunamente serão ajuntados algumas religiosas e alguns leigos.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

P. João de Nijs, MSC, coord. de pastoral

Comunicado 4/71: Comissão Diocesana de Opinião Pública (CODIOP)

Atendendo à necessidade crescente de comunicação interna e externa, constituiu-se na diocese de Nova Iguaçu a Comissão Diocesana de

Opinião Pública da qual fazem parte o bispo diocesano, Fr. Luís Gonzaga Thomaz, OFM, P. Ivanildo de Holanda Cunha. Outros membros serão acrescentados oportunamente.

Catedral, 10 de março de 1971

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

P. João de Nijs, MSC, coord. de pastoral

Comunicado 5/71: Mudanças no Presbitério

Como sucede em todo organismo, houve êste ano diversas mudanças no presbitério da diocese de Nova Iguaçu. Foram transferidos por seus superiores religiosos: Celso Francisco de Faria, OFM (SJM-Amparo, SP), Dídimo Strunck, OFM (N/Aparecida-Guaratinguetá, SP), Jorge Kneipp, OFM (N/Aparecida-Santos, SP), José Pereira, OFM (N/Conceição-Rio de Janeiro), Paulo Rebein, OFM (N/Aparecida-Campos do Jordão, SP), Paulo da Cruz

Stoffel, OFM (SJM-Cabo Frio, RJ). Incorporaram-se ao presbitério os seguintes confrades: Afonso Klausmeyer, OFM/SJM, Elpídio Chilanti, OFM/Cap/NI-Sagrada Família, Estêvão Ottenbreit, OFM/N-Conceição, Geraldo Hagedorn, OFM/N-Aparecida, Jaime Clasen, OFM/SJM, Jaime Schouten, MSC/Univ. Rural, José Cafasso Videira, OFM/N-Aparecida, Olavo Almeida/Vila Rosali, Tomás Laporela, SC/I. Aos confrades que chegaram a diocese aco-

lhe-os fraternalmente, esperando vê-los realizados na pastoral da Baixada. Aos que nos deixaram após alguns anos de colaboração, nossos agradecimentos pelo muito que deram e nossas esperanças de que se realizarão em seu novo campo de trabalho, com a graça de Deus.

Catedral, 10 de março de 1971

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

P. João de Nijs, MSC, coord. de pastoral

Avisos

Aviso 16/71: Concelebração da Quinta-Feira Santa/Santos Óleos

Para concelebrarem com o bispo diocesano a S. Missa da sagração dos Santos Óleos, são escalados os seguintes presbíteros de nossa diocese: Ângelo Maritano, Aristides Perotti, Arthur Hartmann, Aurelino Pinto da Silva, Dinarte Duarte Passos, Enrique Blanco Pico, Francisco Sancho de Assis, Jaime Clasen, João Maria Baethge, João de Nijs, João Paulo Guerry, José Boggiani, José Cafasso Videira, José Fernandes Coujil, José Tittone, Leon de Araújo Costa, Luís Bezerra França, Luís Pérez y Pérez, Maurício Celestino Fernandes, Paulo de Mulder, Sebastião Lima, Valdir Ros, Willi Gaertner e William van de Meerakker. Quem por motivo justo não puder concelebrar, providencie o seu substituto. A S. Missa será às 8 horas.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 17/71: Concelebração da Quinta-Feira Santa/S. Missa da Ceia

Para testemunhar perante nossa comunidade o espírito de união fraterna que a Eucaristia significa e produz na Igreja, são convidados para concelebrarem com o bispo diocesano a S. Missa da Ceia, na Quinta-Feira Santa, às 17 h, na catedral, os seguintes presbíteros de nossa diocese: Carlos Boicherot, Francisco Jerônimo da Silva, Frederico Vier, Geraldo Peeters, Henrique Dominicus, Lauro de Souza Fraga, Luís Gonzaga Thomaz, Manoel Monteiro Carneiro, Marcelo Blivet, Paulo de Mulder, Pedro Geurts, Tiago Clijsters. Quem por motivo justo não puder concelebrar, providencie seu substituto.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 18/71: Comunhão dos fiéis na Quinta-Feira Santa e na Páscoa

Oportunamente seja lembrado aos fiéis que na Quinta-Feira Santa podem comungar duas vezes: na concelebração da S. Missa dos Óleos e na S. Missa da Ceia. Igualmente na Páscoa: na S. Missa da vigília e na S. Missa do dia.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 19/71: Curso de Técnica de Planejamento

Nos dias 28, 29 e 30 em hora que será anunciada previamente realizar-se-á para o nosso presbitério um Curso de Técnica de Planejamento. Todos são convidados com insistência pois o curso facilitará muito o nosso esforço de planejamento pastoral em nível de paróquia, de região e de diocese. O curso será dado em Moquetá.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 20/71: 4º Cursilho de Senhoras/7ª Parada Jovem

De 15 a 18 de abril realiza-se em Nosso Lar o quarto cursilho de cristandade, de nossa diocese, para senhoras. De 23 a 25 de abril, a sétima Parada Jovem. Para os dois cursilhos pedimos as orações de todos.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 21/71: Notícias das Paróquias/Regiões e Movimentos

A nova Comissão Diocesana de Opinião Pública (CODIOP) pede a todos mandem notícias das paróquias, das regiões pastorais, dos movimentos e instituições diocesanas para a sala de imprensa (cúria), com o enderêgo de Fr. Luís Gonzaga Thomaz, a fim de serem enviadas para os jornais e aproveitadas no Boletim Diocesano.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 22/71: Transferência do Dia Mundial das Vocações

O Dia Mundial das Vocações não será celebrado mais no 3º domingo de Páscoa, como está marcado no diretório litúrgico (dia 25 de abril), e sim no 4º domingo (êste ano dia 2 de maio), que é quando se lê o evangelho do Bom Pastor.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 23/71: Imagens antigas

Embora seja diminuto o acervo de obras de arte antigas existente no território de nossa diocese, convém zelar pelo pouco que possuímos. Daí por que se deve 1) guardar e conservar as imagens e peças artísticas com o máximo cuidado; 2) evitar entregá-las mesmo por empréstimo a qualquer pessoa, sem o conhecimento da cúria diocesana; 3) mandar restaurá-las por curiosos que não entendam da restauração de imagens antigas e que por sua incompetência podem estragar irremediavelmente as peças artísticas.

Catedral, 10 de março de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

• Encerramento dêste número: 14 de março de 1971. Enderêgo do BD: Cúria Diocesana — Caixa Postal 22 — Nova Iguaçu, RJ.

5ª Parada Jovem (26/28-02-1971)

De 26 a 28 de fevereiro realizou-se mais uma Parada Jovem — a quinta, da qual tomaram parte muitos jovens de Nova Iguaçu. Reitor foi Celso Mendes Aragão, de Nova Iguaçu-Centro. Vice-Reitor: Sílvio de Almeida Carvalho (SJM).

